

ABREU, Manuel V. (2002). Principais marcos e linhas de evolução da orientação escolar e profissional em Portugal. in: JESUS, Saul N. *Psicologia em Portugal*. Lisboa: Quarteto, p. 119-180.

AFONSO, M.; TAVEIRA, Maria do Céu (2001). *Exploração vocacional de jovens:* condições do contexto relacionadas com o estatuto socioeconômico e com o gênero. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia. Universidade do Minho.

AGUDELO Mejía, Santiago (2002). *Alianzas entre formación y competencia*. Santiago. Montevideo: Cinterfor (Sobre Artes y Oficios N° 3).

AGUILAR, Maria José; ANDER-EGG, Ezequiel (1994). *Avaliação de serviços e programas sociais*. Petrópolis: Vozes.

ALBONOZ, Suzana, (1986). O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense.

ALEXIM, J. C. (2001). *A certificação no contexto da educação profissional e do mercado de trabalho*. Campos de Jordão: SENAC, 17 p. Mimeo. Trabalho apresentado à 37o. Reunião de Diretores Regionais do SENAC.

ALEXIM, J. C.; LOPES, C. L. E. (2001). *A Certificação Profissional Revisitada*. Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC. Volume 29, no. 3 - Setembro / Dezembro 2003

ALLEGRETTI, I. D. F. & TITTONI, J. (1997). Motivação, In: CATTANI, A. D. (Org.) (1997). *Trabalho e tecnologia: dicionário crítico*. Petrópolis. Rio de Janeiro. Vozes.

ALMEIDA António José, MARQUES Maria Amélia e ALVES Natália (2000). *Carreiras profissionais: novos caminhos para as relações de trabalho*? IV Congresso Português de Sociologia, Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra.

ALMEIDA, L. (1988). *Teorias da inteligência*. Porto: Edições Jornal de Psicologia.

ALMEIDA. Neves (1950). *Velhos e Novos, a História do Liceu de Beja*, Número Único comemorativo da I Festa de Confraternização aos Antigos Alunos do Liceu de Beja, Beja: Minerva Comercial.

ALONSO, L. (2000). A construção de um Referencial de competências-chave para a cidadania e a empregabilidade. In: ANEFA. *Educação e formação de adultos na Europa: as competências-chaves para a cidadania e empregabilidade*. Évora, p. 41-50.

ALONSO, L.; IMAGINARIO, L.; MAGALHAES, J. e outros (2000). Educação e formação de adultos. Referencial de competências-chave. Vol I e II. Lisboa: ANEFA.

ALVES, NATÁLIA (ORG.) (2001). Educação e formação: análise comparativa dos subsistemas de qualificação profissional de nível III. Lisboa: Observatório de Emprego e Formação Profissional. Instituto de Emprego e Formação Profissional.

ANDRADE FILHO, F. A. (1999). Trabalho – a expressão fundante da humanização. In: Symposium (rev.), ano 3, número especial, junho, p. 73-81.

ANDRADE, A. M. Valente (1993). Formação de técnicos intermédios em informática para Portugal dos anos 90. Braga: Universidade do Minho. Dissertação de Mestrado.

ANTUNES, Fátima M. (1995). Políticas educativas para Portugal, anos 80/90: o debate acerca do ensino profissional na escola pública. Universidade do Porto: Tese de Doutorado.

ANTUNES, Ricardo (2002a). Adeus ao Trabalho: ensaio sobre as metamoforses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez; Campinas: Ed. da UNICAMP.

ANTUNES, Ricardo (2002b). Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo.

ARANHA, M. L. de Arruda e MARTINS, M. H. Pires (1986). Filosofando. São Paulo: Moderna.

ARENDT, Hannah (2001). A condição humana. Rio de Janeiro: Florense Universitária.

ARRAIS, Neto; PINA, M. José; FELISMINO, S. Cordeiro (org) (2002). Trabalho e educação face à crise global do capitalismo. Fortaleza: LCR.

ARRETCHE, Marta T. S. (1998). Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, Elizabeth Melo (Org). Avaliação de políticas sociais: uma questão de debate. São Paulo: Cortez.

ARROYO, M (2002). O direito do trabalhador à educação In: GOMES, Carlos Minayo, et al. (2002). Trabalho e conhecimento: Dilemas na educação do trabalhador. São Paulo, Cortez.

ARROYO, M et alli (2002). Educação e cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez.

ATCHOARENA, David (2002). A parceria na formação profissional e no ensino técnico: o conceito e sua aplicação. Brasília: UNESCO, SEMTEC/MEC.

AUBREY, B. (1996). L' Enterprise individuelle: vers une nouveux modèle de travail. Futuribles, n. 207, mar.

AZEVEDO, Fernando de (1993). *A cultura brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil*. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília.

AZEVEDO, Janete M. Lins de (2001). *A educação como política pública*, Campinas: Autores Associados.

AZEVEDO, Joaquim M. P. Moreira (1991). *A educação tecnológica nos anos 90*, Porto: Edições Asa.

AZEVEDO, Joaquim M. P. Moreira (1999a). *O ensino secundário na Europa, nos anos noventa. O neoprofissionalismo e a acção do sistema educativo mundial: um estudo internacional.* Dissertação de Doutoramento em Ciências da Educação. Lisboa: Universidade de Lisboa.

AZEVEDO, Joaquim M. P. Moreira (1999b). *Vôos de borboleta: escola, trabalho e profissão*. Porto: Edições Asa.

AZEVEDO, Joaquim M. P. Moreira (2002). *o fim de um ciclo? A educação em Portugal no início do século XXI*. Porto: Edições Asa.

BACELAR, Tânia (1996). *As políticas públicas no Brasil*. In: Movimentos sociais e políticas públicas. Salvador: CESE, junho.

BARATO, J. N. (1998). A técnica como conhecimento: um caminho para a pedagogia da educação profissional, Rio de Janeiro: SENAC/SENAI.

BARCELLOS, T. M. Macedo (coord.) (1983). *A Política Social Brasileira 1930-64:* evolução institucional no Brasil e no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística.

BARDIN, Laurence (2004). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.

BARONE, Rosa Elisa M. (1998). *Formação profissional: uma contribuição para o debate brasileiro contemporâneo a partir da experiência internacional*. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 22, n.2, p. 15-21, jan/agoabril.

BARONE L. M. C. e BARONE K. C. (2002) Contribuições da psicanálise para a avaliação da adolescência. In: OLIVEIRA, V. C. e BOSSA. N. A. (Org.). Avaliação da adolescência. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Vozes, p. 193-207.

BELLONI, Isaura (2001). Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional. São Paulo: Cortez.

BERG, I. (1971). Education and Jobs: The Great Training Robbery. Boston: Beacon.

BERTRAND, Yves (2001). Teorias contemporâneas da educação. Lisboa: Instituto Piaget.

BIGGE, Morris L. (1977). Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo: E.P.U., Editora a Universidade de São Paulo.

BIT/OIT (2003). A luta pela pobreza e a exclusão social em Portugal: experiências do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza. Genebra: Bureau Internacional do Trabalho.

BLOOM, Benjamin e outros (1956). Taxionomia de objetivos educacionais - domínio cognitivo. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Globo S.A, 1972.

BOBBIO, Noberto (1988). Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

BOBBIO, Noberto et al (1986). *Dicionário de Política*. Brasília: Ed. UnB.

BOBBIO, Noberto et al (1987). O Estado, formas de estado, formas de governo. Brasília: Instituto Tancredo Neves.

BOBBITT, Franklin (1918). *The curriculum*. New York: Houghton Mifflin.

BOGDAN, R., BIKLEN, S (1994). Investigação qualitativa em educação. Porto: Porto Editora.

BOLTANSKI, L. & CHIAPELLO, E. (1999). Le nouvel esprit du capitalisme. Paris: Gallimard.

BORREGO, Carlos; COIMBRA, J.; FERNANDES, D. (2001). Actas do II Encontro internacional de Formação Norte de Portugal/Galiza. Instituto de Emprego e Formação Profissional. Delegação do Norte.

BOSI, E. (Org) (1979). Simone Weil. A condição operária e outros estudos sobre a opressão, Rio de Janeiro: Paz e Terra.

BOURDIEU, Pierre (1982). Reprodução Cultural e Reprodução Social. In: GRÁCIO, Sérgio. et al. (1982) (Org.). *Sociologia da Educação*: Lisboa: Livros Horizonte, p. 328-369.

BOURDIEU, Pierre (1989). *O poder simbólico*. Lisboa: DIFEL.

BOURDIEU, Pierre, CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude (2002). *A profissão do sociólogo. Preliminares epistemológicas*. Petrópolis: Vozes.

BOWLES, S.; GINTIS, H. Capitalismo e educação nos Estados Unidos. In GRÁCIO, Sérgio. et al. (1982). org. *Sociologia da Educação*. Lisboa: Livros Horizonte, p. 159-192.

BRANDSMA, J. & NIJHOF, Win J. (1999). Bridging the skills gap: the search for power skills, tools and techniques. In: NIJHOF. W.J. & BRANDSMA J. (Eds.). *Bridging the skills gap between work and education*. Twente, NL: Kluwer Academic Publishers, p. 1-15.

BRASIL (1988). *Constituição da Republica Federativa do Brasil*. Brasília: Presidência da República, Casa Civil.

BRASIL (1998). *PLANFOR: Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador – reconstruindo a institucionalização da educação profissional.* Brasília.

BRASIL (2004). *Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004*. Brasília: Presidência da República, Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos

BRASIL. CNE/CEB (1997). Parecer n. 17/97, Brasília.

BRASIL. CNE/CEB (1999). Resolução 4/99, Brasília: Documenta, n. 459.

BRASIL. CNE/CEB (1999). Resolução nº 16/99, Brasília.

BRASIL. CONMETRO (1998). Resolução 02/1997, do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – CONMETRO. Brasília: D.O.U. de 08/03/1998.

BRASIL. Constituição (1943). *Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil,* promulgada em 10 nov. 1937, 4. ed. São Paulo: Liv. Acadêmica.

BRASIL. Lei Federal nº. 9.394/1996 (2001). In: *Educação Profissional: Legislação Básica*, 5ª edição, Brasília, p. 17-48.

BRASIL. Leis, Decreto (1943). *Decreto 4.073, de 30 de janeiro de 1942*. Coleção de Leis dos Estados Unidos do Brasil. 1942, Rio de Janeiro, v. 1., p. 100-117, 1942. Lei Orgânica do Ensino Industrial.

BRASIL. Leis, Decreto (1996). Decretos. Lei n. 9.394, de 23 de dezembro de 1996, Brasília.

BRASIL. Leis, Decreto. Decreto 4.073, de 30 de janeiro de 1942. Coleção de Leis dos Estados Unidos do Brasil. 1942, Rio de Janeiro, v. 1., p. 100-117, 1942. Lei Orgânica do Ensino Industrial.

BRASIL. Leis, Decretos (1997). Decreto n. 2.208, de 15 de abril de 1997. Brasília.

BRASIL. Ministério da Ciência e da Tecnologia/SETEC/PACTI (1999). Tecnologia, Emprego e Formação - interfaces e propostas, DF.

BRASIL. Ministério da Educação (1996), *Projeto de Lei 1.603*. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação (2001). Educação Profissional: Legislação Básica. Decreto Federal nº 2.406 de 27 de novembro de 1997, 5ª edição, Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação (2001). Lei Federal nº 8.948 de 08 de novembro de 1997. In: *Educação Profissional: Legislação Básica*, 5ª edição, Brasília, p. 13-48.

BRASIL. Ministério da Educação (2001). Parecer CNE/CEB 16/1999, In: Educação *Profissional: Legislação Básica*, 5ª edição, Brasília, , p. 99-139.

BRASIL. Ministério da Educação (2001). Portaria MEC 646 de 14 de maio de 1997, In: Educação Profissional: Legislação Básica, 5ª edição, Brasília, p. 63-66.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura (1984). Leis básicas do ensino de 1. e 2. graus: leis n. 4.024/61 e 5.692/71, 2. ed. atual. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. (1999). Censo da Educação Profissional no Brasil: resultados 99. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. (2003), Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2003. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Coordenação Geral da Educação Profissional (2000). Proposta de Organização do SAC subsistema de avaliação e certificação profissional baseado em competências. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica (1997). PROEP - Programa de Reforma da Educação Profissional: orientação as IFETs para preparação do Plano de Implantação da Reforma. Brasília.

BRASIL. Ministério do Trabalho (1981). *Estudo da problemática da institucionalização da certificação ocupacional no Brasil*. Documento Básico. Brasília: Secretaria de Mão-de-Obra. Formação de Mão-de-Obra, no. 2.

BRASIL. Ministério do Trabalho (1995). Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. *Educação Profissional: um projeto para o desenvolvimento sustentado*. Brasília.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. *Resolução no. 333 de 10 de julho de 2003*. Brasília (2003). Disponível em http://www.tem.gov.br/FAT/Codefat/ Resoluções/ Conteúdo/1797.asp

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. (1998). *PLANFOR: Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador – reconstruindo a institucionalização da educação profissional*. Brasília; SEFOR/MTb.

BRAVERMAN, Harry (1997). *Trabalho e capital monopolista: a adequação do trabalho no século XX*. Guanabara. Koogan.

BRUNER, J. S. (1973). *O processo da educação*. São Paulo: Ed. Nacional.

BRUNER, J. S. (1997). Atos de significação. Porto Alegre: Artes Médicas.

BRUNER, J. S. (2001). A cultura da educação. Porto Alegre: Artmed.

BRUNNER, José Joaquín (2000). *Nuevos escenarios de la educación*. Revolución tecnológica y Sociedad de la Información, Santiago: PREAL

BRYAN, Newton Antonio P. (1997). *Educação, trabalho e tecnologia em Marx*. Curitiba: Revista Educação e Tecnologia, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Tecnologia/PPGTE. Vol. 1, julho.

BUFFA, E. (2000). Educação e cidadania burguesas. In: BUFFA, C. et alii (2000). *Educação e cidadania*. São Paulo: Cortes.

BUNK. G. P. (1994). La transmisión de las competencias en la formación y perfeccionamiento de profesionales en la RFA. Cedefop.

CABRAL, M. Villaverd (2002). Espaço e temporalidades Sociais da educação em Portugal. In: *Espaço de educação, tempos de formação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, p. 47-67.

CABRITO, Belmiro Gil (1995). Educação - Economia: Em Busca de uma Ponte, o Papel da Educação Profissional Inicial no Desenvolvimento Pessoal e Profissional do Jovem: Estado Actual da Investigação em Formação. In: *Actas do Colóquio da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação: 437-453.

CAMPOS, Bártolo Paiva (1977). A educação sem selecção social. Análise crítica da orientação e da avaliação contínuas. Lisboa: Livros Horizonte.

CAMPOS, Bártolo Paiva (1980). *A orientação vocacional numa perspectiva de intervenção no desenvolvimento psicológico*. Revista Portuguesa de Pedagogia, XIV, 195-230.

CAMPOS, Bártolo Paiva (1989). Questões de política educativa. Porto: Edições Asa.

CAMPOS, Bártolo Paiva (1991). *Educação e Desenvolvimento Pessoal e Social*. Porto: Afrontamento.

CANÁRIO, Rui (2000). *Formação profissional: problemas e perspectivas de futuro*. Porto: Fórum 27, Jan-Jun 2000, p: 125-139.

CANÁRIO, Rui (2002). Escola: crise ou mutação. In: *Espaço de educação, tempos de formação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, p. 141-151.

CARDIM, José Casqueiro (1999). *O sistema de formação profissional em Portugal: breve descrição*. INOFOR - Instituto para a Inovação na Formação/CEDEFOP - Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional.

CARR, W. (1995). *Hacia una ciencia crítica de la educación*. Madrid: Laertes.

CARVALHO, A. Maria Pinto de (1996). *O cenário das políticas sociais no Brasil hoje:* gestão e controle social. Fortaleza. (mimeografado).

CARVALHO, A. Maria Pinto de (1999), Sistematização de elementos conceituais para análise do estado e das políticas sociais. Fortaleza: Apostilas 1 e 2.

CARVALHO, A. Maria Pinto de (2000). As políticas públicas no Brasil contemporâneo: relação Estado-sociedade. Fortaleza (mimeografado).

CARVALHO, A. Maria Pinto de (2001a). *Estado e políticas sociais no Brasil contemporâneo*. Fortaleza, (mimeografado).

CARVALHO, A. Maria Pinto de (2001b). As tramas da (In)sustentabilidade: Trabalho, meio ambiente e saúde no Ceará. Fortaleza: INESP.

CASTEL, Robert (1998). As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário, Petrópolis: Vozes.

CASTRO, J. M. (1998). *Manual de Apoio à Realização do Balanço de Competências nas Oficinas de Projectos*. Associação Industrial Portuense - Programa de Formação PME.

CATTANI, A. D. (1997). Formação Profissional, In: CATTANI, A. D. Org.) (1997). *Trabalho e tecnologia: dicionário crítico.* Petrópolis. Rio de Janeiro. Vozes.

CEFET/CE (1999). Regimento do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFET-CE. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica.

CEFET/CE (2001). *Relatório de Gestão 2001*. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica.

CEFET/CE (2002). *Relatório de Gestão 2002*. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica.

CEFET/CE (2003). *Relatório de Gestão 2003*. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica.

CEFET/CE (2004). *Relatório de Gestão 2004*. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica.

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES – CUT (1996). *A formação e os desafios da CUT*. São Paulo: Relatório do Seminário Nacional sobre Formação Profissional, p. 6-19. (mimeo).

CHARTERS, Werret (1923). Curriculum construction. New York: Macmillan.

CHESNAIS, François (1997). Capitalismo de fim de século. In: COGGIOLA, Osvaldo (org.) (1997). *Globalização e socialismo*. São Paulo: Xamã. pp.7-34.

CHIAVENATO, Idalberto (1996). *Teoria geral da administração*, São Paulo: Makron Books.

CHIAVENATO, Idalberto (2000). *Introdução à teoria geral da Administração*. Rio de Janeiro: Campus.

CINTERFOR/OIT (1999). Formación basada en competencia laboral: situación actual y perspectivas. Montevideo. (Herramientas para la Transformación, número 4).

CINTERFOR/OIT (2000). Competencias laborales en la formación profesional. Montevideo: Boletín Técnico Interamericano de Formación Profesional, número 149.

CINTERFOR/OIT (2002). Competencia laboral y valoración del aprendizaje. Boletín Técnico Interamericano de Formación Profesional Número 152. Montevideo: Cinterfor.

CINTERFOR/OIT (2005). ¿Qué es competencia laboral? In: Conceptos básicos sobre competencia laboral. Disponível em http://www.cinterfor.org.uy/public/spanish/region/ ampro/cinterfor temas/complab/xxxx/esp/i.htm>. Acesso em 06 de abril de 2005, p. 29-31.

CODEFAT. Resoluções do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador / *CODEFAT*. Anexo III – Resoluções do CODEFAT nº. 80, 114 e 194.

COHN, Amélia (1995). Políticas sociais e pobreza no Brasil. In: COHN, Amélia (1995). Planejamento e políticas públicas. Brasília: Instituto de Pesquisa Aplicada. v.1 – n. 12, jun/dez.

COHN, Amélia. (1998). Permanência e reestruturação das políticas sociais nos anos 90 Edição Brasileira do Observatório da Cidadania.

COIMBRA, J. L.; CAMPOS, B. P. & IMAGINÁRIO, L. (1994). Career intervention from psychological perspective: definition of main ingredients of an ecological developmental methodology. Comunicação apresentada no 23º International Congress of Applied Psychology, Madrid.

COIMBRA, J. L.; PARADA, F. & IMAGINÁRIO, L. (2001). Formação ao Longo da Vida e Gestão da Carreira. Lisboa: Direcção-Geral do Emprego e Formação Profissional

COLL, C.; PALÁCIOS, J. e MARCHESI, A. (1996). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas.

COLLINS, R. (1979). The Credential Society: An Historical Sociology of Education and Stratification. Nova Iorque: Academic Press.

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES – CGT (1997). A política educativa da CGT. São Paulo.

CORREIA, José Alberto e Stephen R. Stoer (1995). Investigação em Educação em Portugal. In: CAMPOS, Bártolo Paiva (org.). A Investigação Educacional em Portugal, Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 53-75.

CORREIA. J. Alberto (1997). Formação e trabalho: contributos para uma transformação dos modos de os pensar na sua articulação. In: CANÁRIO, Rui (Org.). *Formação e situações de trabalho*. Porto: Ed. Porto.

COURTOIS, B., et al. (1996). Transformations de la formation et recompositions identitaires en entreprise. In: Barbier, J.M.; Berton, F.; Boru, J.J. (Coord.). *Situations de travail et formation*. Paris: L'Harmattan. p. 165-201.

COUTINHO, M. Teresa da Cunha (1998). Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagens humanos, voltados para a educação: ênfase na abordagem construtivista. Belo Horizonte, MG: Ed. Lê.

CRUZ, Jorge Valadas Preto (1998). Formação profissional em Portugal: do levantamento de necessidades à avaliação. Lisboa: Edições Silabo.

CUNHA, L. Antônio (1980). *Educação e desenvolvimento social no Brasil*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

CUNHA, L. Antônio (1997). Ensino médio e ensino profissional: da fusão à exclusão. (mimeo)

CUNHA, L. Antônio (2002). *Educação Profissional na América Latina: Brasil, Argentina e Chile.* Texto apresentado no Seminário Internacional "Políticas Públicas de Trabalho e Renda na América Latina e no Caribe". Brasília.

DE MASI, Domenico (2001). A Economia do Ócio. Rio de Janeiro: Sextante.

DEDECCA, C. Salvadori (1998). *Emprego e qualificação no Brasil dos anos 90*. In: Encontro Nacional de Economia Política Anais. Niterói.

DEJOURS, C. (1998). Souffrance en France. *La banalisation de l'injustice sociale*. Paris : Seuil.

DELUIZ, N. (1995). *Formação do trabalhador: produtividade e cidadania*. Rio de Janeiro: Ed. Shape.

DELUIZ, N. (1996). *A globalização econômica e os desafios à formação profissional*. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 22, n.2, p. 15-21, maio/ago.

DELUIZ, N. (1997). É possível uma formação que atenda aos interesses dos trabalhadores? Tempo & Presença. nº 293, p. 14-16, maio/jun.

DELUIZ, N. (1999). O PLANFOR em ação: entidades executoras, cursos e formadores. In: Seminário nacional sobre avaliação do PLANFOR - uma política pública de educação profissional em debate. São Carlos (SP), Anais. São Paulo: UNITRABALHO, p. 115-125.

DELUIZ, N. (2001). O modelo de competências profissionais no mundo do trabalho e na educação: implicações para o currículo. Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC. Volume 27, no. 3 - Setembro / Dezembro.

DEPRESBITERIS, L. (1999). Concepções de educação profissional nos dias de hoje. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1999 (Série Senai de Formação de Formadores).

DEPRESBITERIS, L. (2000). Educação profissional: seis faces de um mesmo tema. Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC. Volume 26, no. 2. Maio/Agosto.

DEPRESBITERIS, L. (2001). Analisando competências na escola de alguns ou na escola de todos? Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC. Volume 27, no.3. set/dez.

DEWEY, John, (1916). Psychology and social practice. 3a. ed. Chicago, The University of Chicago Press.

DEWEY, John, (1979). Como pensamos. Atualidades Pedagógicas. v.2. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

DIAS, Mário Caldeira (1997). Avaliação das políticas de emprego e formação. Lisboa; Instituto de Emprego e formação profissional.

DIÉGUEZ A. R. & GONZÁLES, M. P. (1995). La educación para la carrera. Delimitación conceptual. In: RODRÍGUES, M. Luisa (Coord.). Educación para la carrera y deseño curricular: teoría y práctica de programas de educación para el trabaja. Barcelona: Universitat de Barcelona, p. 80-122.

DOLL JR., William E. (1997). Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas.

DOWBOR, Ladislau (1998). A reprodução social: proposta para uma gestão descentralizada. Petrópolis, Rio de Janeior: Vozes.

DRAIBE, Sônia Miriam & Henrique, Wilnês (1988). Welfare State, crise e gestão de crise: um balanço da literatura internacional. Revista Brasileira de Ciências Sociais n. 6, vol. 33, fevereiro.

DRAIBE, Sônia Miriam (1990). As políticas brasileiras: diagnóstico e perspectivas. In: DRAIBE, Sônia Miriam (1990), *Para a década de 90: prioridades e perspectivas de políticas públicas*. Brasília: IPEA/IPLAN, março.

DRAIBE, Sônia Miriam (1993). *As políticas sociais e o neoliberalismo*. São Paulo: Revista USP, nº. 17, p. 86-101.

DRAIBE, Sônia Miriam (1995). *América Latina: O sistema de proteção social na década da crise e das reformas*. Campinas: Unicamp/NEPP, Caderno de Pesquisa nº. 30.

DRAIBE, Sônia Miriam (1996). *Proteção social e desenvolvimento humano na América Latina: as políticas sociais.* UNDP Brasil: Projeto BRA/95/0IC. Nova York: Preparatory stage. Abril/Maio.

DRAIBE, Sônia Miriam (1998). As Políticas Sociais Brasileiras: diagnósticos e perspectivas. In: *Para a Década de 90: prioridades e perspectivas de políticas públicas - Políticas Sociais e Organização do Trabalho*. Brasília: IPEA. v.4.

DRAIBE, Sônia Miriam (2000). *Proyeto formacion de formadores en gestion y política educativa*. Buenos Aires: F. Forde..

DRAIBE, Sônia Miriam (2002). Avaliação de impactos: experiências metodológicas em políticas sociais no Brasil. In: *Seminário Internacional Avaliação de Impactos Sociais*. Rio de Janeiro: BNDES/DFID/PNUD.

DUARTE, Newton (2003). *Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões*. Campinas: Autores Associados.

DUBAR, C. (1991). La socialisation. Construction des identités sociales et professionnelles. Paris : A. Colin.

DUBAR, C. (1997). Formação, trabalho e identidades profissionais. In: CANÁRIO, Rui (Org.) (1997), *Formação e situações de trabalho*. Porto: Ed. Porto.

DUBAR, C. (1998). *A sociologia do trabalho frente à qualificação e a competência*. Educação & Sociedade, Campinas (SP) set, ano 19, nº 64, 87-103.

DUBAR, C. (2003). Formação, trabalho e identidades profissionais. In: Canário, R. (Org.) *Formação e situações de trabalho*. Porto: Porto Editora, p. 43-52.

DUCCI, María Angélica (1997), "El enfoque de competencia laboral en la perspectiva internacional", In: Formación basada en competencia laboral, Montevideo: Cinterfor/OIT.

DURKHEIM, Émile (1978). Educação e sociologia: com um estudo da obra de Durkheim, pelo Prof. Paul Fauconnet. Tradução de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, Rio de Janeiro: Fundação Nacional de matéria Escolar/MEC.

ERICKSON, Erik H. (1976). *Identidade, juventude e crise*. Rio de Janeiro: Zahar.

ESTÊVÃO, C. A. Vilar (1998). Redescobrir a escola privada portuguesa como organização. Braga: Universidade do Minho. Instituto de Educação e Psicologia. Centro de Estudos em Educação e Psicologia.

ESTÊVÃO, C. A. Vilar (2001) A administração da Educação no contexto da globalização. Fragmentos de globalização na administração da educação e o lugar da escola nas políticas globais. In: Primeiro Seminário Estadual da ANPAE/RJ. Administração da Educação. Momentos & Movimentos, Rio de Janeiro, pp. 9-27.

ESTÊVÃO, C. A. Vilar (2001). Formação, gestão, trabalho e cidadania: contributos para uma sociologia critica da formação. Revista Educação & Sociedade, Campinas (SP) ano 22, n° 77, dez.

ESTÊVÃO, C. A. Vilar (2003). *Ideologia e gestão por competência*. Revista Teoria e Prática em Educação (no prelo).

ESTÊVÃO, C. A. Vilar (2004) Educação, justiça e autonomia: lugares da escola e o bem educativo. PORTO: Cadernos do CRIAP, Asa Editores.

ESTEVÃO, João A. Ramos (1999). O Estado e o desenvolvimento econômico. In: Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento. Lisboa: Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa. Disponível em http://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/ estado. doc>. Acesso em 25 de janeiro de 2004.

FALEIROS, V. P. (1988). *O que é política social*. São Paulo: Brasiliense.

FERNANDES, D C. (1999). Interpretações e efeitos da escolaridade na determinação de cargos e salários na indústria de transformação do Brasil. In: Revista Estudos Avançados em Administração, v.7 n.1, junho.

FERNANDÉZ, Luis Sobrado (2001). A orientácion e o desenvolvimento de competencias. In: *Actas do II Encontro internacional de Formação Norte de Portugal/Galiza*. Instituto de Emprego e Formação Profissional. Delegação do Norte, p. 79-93.

FERRETTI, Celso J. (1997). *Formação profissional e reforma do ensino técnico no Brasil: anos 90*. Campinas: Revista Educação & Sociedade, Cedes, ano XVIII, nº 59.

FERRETTI, Celso J. (1999). Comentários sobre o documento Diretrizes curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico: MEC/CNE. Texto, maio.

FERRETTI, Celso J. et al. (1994). *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis: Vozes.

FESTINGER, Leon (1975). *Teoria da dissonância cognitiva*. Rio de Janeiro: Zahar.

FIDALGO, F.; MACHADO, L. (2000). *Dicionário da educação profissional* Belo Horizonte: Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação, UFMG.

FLAVELL, J. H. (1987). Speculations about the nature and development of metacognition. In: F. E. Weinert & R. Kluwe (Orgs.), *Metacognition, motivation, and understanding* (p. 1-16). Hillsdale, N. J.: Erlbaum.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. (2001). Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. São Paulo : Atlas.

FLEURY, S. (1994). A Natureza do Estado Capitalista e das Políticas Públicas. In: FLEURY, S. (1994), *Estado sem cidadãos: seguridade social na América Latina*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

FOLLETT, Mary Parker (1997). *Profeta do gerenciamento*. Rio de Janeiro: Qualitymark.

FORÇA SINDICAL (1993). *Um projeto para o Brasil: a proposta da Força Sindical*. 2. ed. São Paulo: Geração Editorial.

FORQUIN, Jean-Claude (1993). *Escola e cultura*: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.

FORRESTER, Viviane (1997). *O horror econômico*. São Paulo. UNESP.

FREIRE, Paulo (1987). *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro : Paz e Terra.

FREIRE, Paulo (2000). Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.

FREITAG, Bárbara (1991). *Piaget e a Filosofia*. São Paulo: Ed. UNESP.

FREITAS, Alexandre Simão de (1999). O Redimensionamento da Ciência e da Tecnologia e os Impactos nas Políticas de Educação Profissional: a Decadência da Imaginação Radical e o Triunfo (Neo-)Conservador nos Anos 90. Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC. Volume 25. no. 3. Setembro/Dezembro.

FREUD, Sigmund (1974). *O Mal-Estar na Civilização*. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud Vol.XXI. Rio de Janeiro: IMAGO.

FRIEDMANN, G. Introduction et Méthodologie (1962), In: FRIEDMANN, G; NAVILLE, P. (1962). Traité de Sociologie du Travail. Paris: Armand Colin.

FRIGOTTO, G. (1998). Apresentação. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (1998) (ed.) Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes .

FRIGOTTO, G. (2000). Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez.

FRIGOTTO, G. (2002). Trabalho, conhecimento consciência e educação do trabalhador: impasses teóricos e práticos. In: GOMES, Carlos Minayo, et al. Trabalho e conhecimento: Dilemas na educação do trabalhador. São Paulo, Cortez.

FROTA NETO, A. (1983). Um estudo sobre motivação na teoria das Organizações. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará.

GADOTTI, Moacir (1998), *Pedagogia da práxis*, São Paulo: Cortez.

GADOTTI, Moacir. Educação para e pela cidadania. In: RATTNER, Henrique (org) (2000), Brasil no Limiar do século XXI - Alternativas para a construção de uma sociedade sustentável. São Paulo.

GALLART. M. A. e JACINTO, C. (1997). Competencias laborales: tema clave en la articulación educación-trabajo. In: GALLART, María Antonia; BERTONCELLO, Rodolfo. Cuestiones actuales de la Formación. Montevideo, Cinterfor/OIT. (Papeles de la Oficina Técnica, No. 2), p. 83-92.

GAMBOA, Silvio Sánchez (1996). Epistemologia da Pesquisa em Educação. Campinas, São Paulo: Praxis.

GAMBOA, Silvio Sánchez (1998). Fundamentos para la investigación educativa: pressupuestos epistemológicos que orientan al investigador. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa Editorial Magistério.

GARDNER, Howard (1995). *Inteligências Múltiplas: a Teoria na Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas.

GENTILI, Pablo (1998). Educar para o desemprego: a desintegração da promessa integradora, In: FRIGOTTO, Gaudêncio (ed.). *Educação e a crise do trabalho: perspectivas de final de século*. Petrópolis: Vozes.

GHIGLIONE, Rodolphe & MATALON, Benjamin (1992). *O inquérito: teoria e prática*. Oeiras: Celta Editora.

GIDDENS, Antony (1994). *Admirável mundo novo: o novo contexto da política*. Caderno CRH 21. Salvador: CED – Universidade Federal da Bahia, jul/dez.

GOMES, C. F. (2002). Exploração vocacional e diferenciação cognitiva. OP OnLine, 2, 1-4.

GOMES, Carlos Minayo (2002). Processos de trabalho e processos de conhecimento. In: GOMES, Carlos Minayo, et al. *Trabalho e conhecimento: Dilemas na educação do trabalhador*. São Paulo, Cortez.

GOMES, I. T.; TAVEIRA, M. C. (2001). *Educação para a carreira e formação de professores*. Relatório de Investigação. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia, Universidade do Minho.

GOMES, Maria de F. Cabral (2001). Avaliação de políticas sociais e cidadania: pela ultrapassagem do modelo funcionalista clássico. In: M. SILVA, Maria Ozanira da S. e (Org.). *Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática.* São Paulo: Veras Editora, pp. 17-35.

GONÇALVES, Carlos Manuel (2000). Desenvolvimento vocacional e promoção de competências. In. BORREGO, C.; COIMBRA, J. L.; FERNANDES, D. (org). *Actas do II Encontro internacional de Formação Norte de Portugal/Galiza*. Porto: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Delegação do Norte. p. 69-78.

GONÇALVES. Carlos Manuel Et al (1996). Formação e emprego juvenil em Portugal, França e Dinamarca: um estudo nas áreas da metalúrgica e do têxtil e vestuário, Porto

Fundação da Juventude/Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

GRÁCIO, Sérgio, (1998). *Ensinos técnicos e políticas em Portugal: 1910/1990.* Lisboa: Instituto Piaget.

GRAMSCI, Antonio (1985). *Os intelectuais e a organização da cultura.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

GRAMSCI, Antonio (1991). *Maquiavel, a política e o Estado Moderno*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; e TONETO JR, R. (1999). *Economia Brasileira Contemporânea*, São Paulo: Atlas.

HABERMAS, J. (1982). Conhecimento e Interesse. Rio de Janeiro: Zahar.

HABERMAS, J. (1984). Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro,.

HABERMAS, J. (1987). Teoría de la acción comunicativa, Racionalidad de la acción y racionalización social. Vol 1. Madrid: Taurus.

HABERMAS, J. (1990). *Para a reconstrução do materialismo histórico*. São Paulo: Editora Brasileira.

HABERMAS, J. (1997). *Direito e democracia: entre a factividade e a validade*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

HARVEY, David (2002). *Condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola.

HEIDEGGER, G. (1999). Scenarios of work, technology and education for he post-2000 period. In: NIJHOF. W.J. & BRANDSMA J. (Eds.). *Bridging the skills gap between work and education.* Twente, NL: Kluwer Academic Publishers, p. 19-35.

HERNÁNDEZ, F. E VENTURA MONTSERRAT (1998). A organização do currículo por projetos de trabalho; o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas.

HERR, E.L. & CRAMER, S.H. (1992). *Career Guidance and Counseling Trough the Lifespan. Sistematic Aproaches.* New York: Harper Collins Publishers.

HERZBERG, Frederick (1997). Novamente: Como se Faz para Motivar Funcionários? In: BERGAMINI, Cecília W. e CODA, Roberto. *Psicodinâmica da Vida Organizacional: motivação e liderança*. São Paulo, Atlas.

HILGARD, Ernest R. (1975). *Teorias da aprendizagem*. São Paulo: E.P.U., Editora a Universidade de São Paulo.

HIRATA, H. Da polarização das qualificações ao modelo de competência In: FERRETTI, C., et al. (1994). *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis: Vozes.

HOLANDA, Sérgio Buarque (2002). *Raízes do Brasil*. Companhia das Letras. 26^a ed. São Paulo.

HOYT B. Kenneth (1995). El concepto de educación para la carrera y sus perspectivas. In: RODRÍGUES, M. Luisa (Coord.). *Educación para la carrera y deseño curricular: teoría y práctica de programas de educación para el trabaja*. Barcelona: Universitat de Barcelona, p. 15-37.

HOYT, B. Kenneth & SHYLO, K. R. (1987). *Career Education in Transition: Trends and Implications for the Future*. Columbus: ERIC Cicaringhouse on Adult, Career and Vocactional Education.

IANNI, Octávio (1996). A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

IANNI, Octávio (1996). A idéia de Brasil moderno. São Paulo: Brasiliens.

IANNI, Octávio (1996). *Teorias da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

IMAGINÁRIO, L. (2001). *Balanço de competências - discursos e práticas*. Lisboa: MTS/DGEFP/CIME.

IMAGINÁRIO, L. et al. (1998). *Um ensaio do balanço de competências em Portugal*. Lisboa: MTS/DGEFP/CIME.

IRIGOIN, María E. & VARGAS Fernando (2002). *Competencias Laboral: Manual de Conceptos, Métodos y Aplicaciones en el Sector*, Montevideo, Cinterfor/OIT.

JURAN, Joseph M. (1990). Juran planejando para a qualidade. São Paulo: Pioneira.

KEHRLE, J. (1980). *Evolução do ensino profissional no Brasil: uma visão crítica*. São Paulo: CENAFOR.

KOVÁCS, Ilona (1993). Novo Paradigma Produtivo e Requisitos de Ensino - Formação, Estruturas Sociais e Desenvolvimento. In: Actas do II Congresso Português de Sociologia, Vol. I: 229-247

KUENZER, Acácia Z. (1997). Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal, Cortez.

KUENZER, Acácia Z. (1999), Educação Profissional: Categorias para uma Nova Pedagogia do Trabalho. Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC. Volume 25. no. 2 -Maio/Agosto.

KUENZER, Acácia Z. (2000a). Educação cidadã, trabalho e desemprego: o possível como caminho para a utopia. In: AZEVEDO, José Clovis de (org). Utopia e Democracia na Educação Cidadã. Porto Alegre: Universidade/UFRGS/Secretaria Municipal de Educação, 2000.

KUENZER, Acácia Z. (2000b). Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo, Cortez.

KUENZER, Acácia Z. (2000c). Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: LOMBARDI J. C., SAVIANI D., SANFELICE J.L. (orgs.). Capitalismo, trabalho e educação. São Paulo: Autores Associados.

LE BOTERF, Guy (1994), De la compétence. Essai sur un attracteur étrange. Paris, Les Éditions d'Organisation.

LE BOTERF, Guy (2000). Construire les compétences individuelles et collectives. Paris: Les Éditions d'Organisation.

LEITÃO, J. (Coord.) (2002). Centros de reconhecimento, validação e certificação de competências: orientações para a acção . Lisboa: Anefa.

LEITÃO, J. (Coord.). (2002). Centros de reconhecimento, validação e certificação de competências: roteiro estruturante. Lisboa: Anefa.

LEITE, Celso B. (1994). *O símbolo do desemprego*. São Paulo. LTr.

LIBÂNEO, José Carlos (1989). Democratização da escola pública: a pedagogia críticasocial dos conteúdos. 8. ed. São Paulo: Loyola.

LIMA, C. L.; AFONSO, J. A.; ESTÊVÃO, C. V. (1999). *ANEFA. Estudo para a construção de um modelo institucional*. Universidade do Minho.

LOPES, A. Simões (1995). *Desenvolvimento Regional - Problemática, Teoria, Modelos*, 4ª Ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

LOPES, Margarida Chagas (1995). *Estratégias de qualificação e metodologia de avaliação*, Oeiras: Celta Editora.

LOPES, Robéria R. (2005). *A Reforma da Educação Profissional Técnica: desafios para a autonomia do novo trabalhador*. Fortaleza: UFC – Dissertação de mestrado.

LOURENÇO, Orlando (2002). *Psicologia de desenvolvimento cognitivo: teorias, dados e implicações*. Coimbra: Almedina.

MACEDO, A. A. & PÓVOA FILHO, F. L. (1994). *Glossário da qualidade total*. Belo Horizonte, EEUFMG.

MADEIRA, Maria das G. L. (1999). Recompondo memórias da educação: a Escola de Aprendizes Artífices do Ceará (1910 – 1918). Fortaleza: CEFET/CE.

MAITLAND, Iain (2000). *Como motivar pessoas*. São Paulo: Nobel.

MALVEZZI, S. (2000). A construção da identidade profissional no modelo emergente de carreira. Organizações e Sociedade, v.7, n.17, 137-143, jan/abril.

MANFREDI, Sílvia M. (1998). *Trabalho, qualificação e competência profissional: das dimensões conceituais e políticas*. Educação & Sociedade, Campinas (SP) v. 19, nº 64, p.13-49, set.

MANFREDI, Sílvia M. (2002). Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez.

MANZANO, José C. et alli . (Orgs) (1997). Coletânea de leis. São Paulo: SENAI.

MARKERT, Werner (2000). Novas competências no mundo do trabalho e suas contribuições para a formação do trabalhador. In: *Trabalho e Crítica*. GT: Trabalho e Educação da ANPED, São Leopoldo: Ed. Unisinos.

MARKERT, Werner (Org.) (1996). *Trabalho*, qualificação e politecnia. Papirus. Campinas.

MARLOWE, H. (1986). Social intelligence: Evidence for multidimensionality and construct independence. Journal of Educacional Psychology, 78 (1), 52-58.

MARQUES, José F. (2004). Algumas considerações sobre orientação e desenvolvimento vocacional. In: TAVEIRA, Maria do Céu (Org.). Desenvolvimento vocacional ao longo da vida: fundamentos, princípios e orientações. Coimbra: Almedina, p. 9-12.

MARQUES, Margarida (1993). O modelo educativo das escolas profissionais: um campo potencial de inovação, Lisboa: Educa.

MARTINS, António Maria (1999). Formação e emprego numa sociedade em mutação. Aveiro: Universidade de Aveiro.

MARX, K. & ENGELS, F. (1991a). A ideologia Alemã. São Paulo: Ed. Hucitec.

MARX, K. & ENGELS, F. (1991b). A questão judaica. São Paulo: Moraes, 1991.

MARX, K. (1978), Manuscritos econômicos e filosóficos e outros textos escolhidos. São Paulo: Ed. Abril Cultural (Os Pensadores).

MARX, K. (1985). O Capital: critica da economia política. Volume I, Livro Primeiro. São Paulo: Ed. Nova Cultural.

MARX, K. et ENGELS, F. (1983). Textos sobre Educação e Ensino. São Paulo: Edições Moraes.

MAXIMIANO, A. C. Amaru (1995). *Introdução à administração*. São Paulo: Atlas.

MCCLELLAND, D.C. (1973). Testing for Competence rather than Intelligence. American Psychologist, Washington, D.C.: 28, p. 1-4.

MËDA, Dominique (1999). O trabalho: um valor em vias de extinção. Lisboa: Fim de Século Edições.

MEDEIROS, Marcelo (2001). A Trajetória do Welfare State no Brasil: Papel Redistributivo das Políticas Sociais dos Anos 1930 aos Anos 1990. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/IPEA, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

MEGHNAGI, Saul (1998). A competência profissional como tema de pesquisa. Educação & Sociedade - Revista Quadrimestral de Ciência da Educação, nº 64. Campinas/SP: CEDES/Unicamp.

MERTENS, L. (1996). Competencia laboral: sistemas, surgimiento y modelos. Montevideo: CINTERFOR/OIT.

MINAYO, Maria Cecília de S. (1994). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 3. ed. Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO.

MINAYO, Maria Cecília de S.; DESLANDES, S. F.; NETO, C.; GOMES, R (1994). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis : Vozes.

MONROE, Paul (1985). *História da educação*. São Paulo: Ed. Nacional.

MORAES, Carmen Sylvia V. (1997). *A reforma do ensino médio e a educação profissional*. Trabalho & Educação, Revista do Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação, FAE/UFMG, jan/jun.

MORENO, M. L. Rodríguez. La orientación profesional em los âmbitos acadêmicos. In: RAMOS, A. S.; MORENO, M. L. R.; GARCÍA, M. F. S. (2003). *Orientación profesional. Un proceso a lo largo de la vida.* Ed. Dykinson. Capítulo 9, p. 397-437.

MORETTO, Amílton (1999). Políticas de emprego no Brasil: algumas considerações sobre os anos 90. In: *Emprego e Desenvolvimento Tecnológico: artigos dos pesquisadores*, São Paulo: Campinas, DIEESE-CESIT.

MORIN, Edgar (2000). Teoria e método. In: *Ciência com consciência*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, p. 241-335.

MORROW, R. Allen e TORRES, C. Alberto (1997). *Teoria Social e Educação*. Porto; edições Afrontamento.

NAVILLE, P. (1963). *Vers l'automatisme social*. Paris: Gallimard, 259p. (Coll. Problèmes et Documents).

NIJHOF. W.J. & BRANDSMA J. (Eds.) (1999). *Bridging the skills gap between work and education*. Twente, NL: Kluwer Academic Publishers.

NOBRE, José Barros (1936). *1º. Centenário de criação dos Liceus em Portugal*, Aveiro: Revista LABOR, no. 75, ano XI.

NOSELLA, Paolo (2002). Trabalho e educação. In: GOMES, Carlos Minayo, et al. (2002). *Trabalho e conhecimento: Dilemas na educação do trabalhador*. São Paulo, Cortez.

NÓVOA, A. O espaço público da educação: imagens, narrativas e dilemas.In: *Espaço de educação, tempos de formação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, p. 237-263.

OFFE, Claus & LENHARDT, Jero (1984). Teoria do Estado e Política Social. In: OFFE, Claus (1984). *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

OLIVEIRA, Cezar Augusto de (2002). A contribuição dos fatores motivacionais para a qualidade. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado

OLIVEIRA, Francisco (1994). Movimentos sociais e políticas publicas no limiar no século XXI. Rio de Janeiro: FASE.

OLIVEIRA, Ramon de (2001a). A Teoria do Capital Humano e a Educação Profissional Brasileira. Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC. Volume 27. no. 1. Janeiro/Abril.

OLIVEIRA, Ramon de (2001b). Educação Profissional: O Banco Mundial e a Educação *Profissional.* Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC. Volume 27. no. 2. Maio/Agosto.

OLIVEIRA, Ramon de (2003). A (des)qualificação da Educação Profissional Brasileira. São Paulo: Cortez.

ONSTETENK, J. & MOERKAMP, T (1999). The acquisition of broad occupational competence in vocational education. In: NIJHOF. W.J. & BRANDSMA J. (Eds.). Bridging the skills gap between work and education. Twente, NL: Kluwer Academic Publishers, p. 183203.

OPAS/OMS. (2000). Gestión del desempeño basado en competencias. Washington: Organización Panamericana d Salud/Organización Mundial de Salud.

OPAS/OMS. Gestión del desempeño basado en competencias (2000). Washington: Organización Panamericana d Salud/Organización Mundial de Salud.

PACHECO, José (1996). Currículo: teoria e práxis. Porto: Porto Editora.

PACHECO, José (2003). Teorias curriculares: políticas, lógicas e processos de regulação regional das práticas curriculares, Disponível em http://www.dre.raa.pt/Currículo% 20Regional/Comunicações/JAPacheco.doc>. Acesso em 21 de dezembro de 2003.

PACHECO, José (Org.) (2000). Políticas Educativas: o neoliberalismo em educação. Coleção Ciências da Educação – Século XXI. Porto: Porto Editora.

PARDAL, Luís; CORREIA, Eugénia (1995). Métodos e Técnicas de Investigação Social. Porto: Areal Editores.

PERRENOUD, P. (1999). *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artes Médicas.

PERRENOUD, P. (2002). As competencias para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artes Médicas.

PIAGET, Jean (1976). *A equilibração das estruturas cognitivas*: problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores,

PIAGET, Jean (1983). *Psicologia da Inteligência*. Rio de Janeiro, Zahar, Série-Ciências da Educação.

PINHEIRO, Vinicius C. (1995). Modelos de desenvolvimento e políticas sócias na América latina em uma perspectiva histórica. In: *Planejamento e políticas públicas*. Brasília: Instituto de Pesquisa Aplicada. v.1 – n. 12, jun/dez.

PINTO, Helena, R.& SOARES, Maria da C. (2002). Influência parental no desenvolvimento vocacional dos adolescentes. In: *Revista Portuguesa de Psicologia*. Número 22, p. – 111-137.

POCHMANN, Márcio (2001a). Novas e Velhas políticas do trabalho no Brasil. In: POCHMANN, Márcio (2001a). *A década dos mitos: O novo modelo econômico e a crise do trabalho no Brasil*, São Paulo: Contexto.

POCHMANN, Márcio (2001b). *O emprego na globalização: a nova divisão internacional do trabalho e os caminhos que o Brasil escolheu*. São Paulo: Bomtempo Editorial.

POCHMANN, Márcio. Novas e Velhas políticas do trabalho no Brasil. In POCHMANN, (org) (2001), *A década dos mitos – O novo modelo econômico e a crise do trabalho no Brasil*, São Paulo: Contexto.

POPKEWITZ, Thomas S. (1997). *Reforma educacional: uma política sociológica – poder e conhecimento em educação*. Porto Alegre: Artes Médicas.

PORTUGAL (1986). *Lei de Bases do Sistema Educativo Lei nº46/86*, Lisboa: Diário da República nº 237, de 14/10/1986, I Série.

PORTUGAL (1996). Decreto-Lei n.º 54/96, de 16 de setembro. Lisboa

PORTUGAL, Conselho Nacional de Educação, (1998). Recomendação nº 3/98. Lisboa.

PORTUGAL, Instituto do Emprego e Formação Profissional (2000). *Educação e Formação*. Lisboa.

PORTUGAL, Instituto do Emprego e Formação Profissional (2002). Formação: Plano de Formação 2002 da Região Norte. Porto.

PORTUGAL, Instituto do Emprego e Formação Profissional. (2004). Disponível em < http://www.iefp.pt/>. Acesso em 19 de setembro de 2004.

PORTUGAL. Ministério da Educação (1989). *Decreto-Lei nº 26/89 de 21 de janeiro*, Lisboa.

PORTUGAL. Ministério da Educação (1997). Documento orientador das políticas para o ensino secundário.

PORTUGAL. Ministério da Educação (2001). Transição para Formação Inicial para a Vida Activa. Relatório Nacional, Nota sobre Portugal . Lisboa: Departamento de Ensino Secundário.

PORTUGAL. Ministério da Educação (2004a). Decreto-Lei nº 74/2004 de 26 de março, Lisboa: Diário da Republica – I Série – A, pp. 1931-1942.

PORTUGAL. Ministério da Educação (2004b). Estatísticas preliminares do Ano Escolar 2002/2003. Lisboa: DAPP-GIASE.

PORTUGAL. Ministério da Educação (2004c). Estatísticas preliminares do Ano Escolar 2003/2004. Lisboa: DAPP-GIASE.

PORTUGAL. Ministério do Emprego e da Segurança Social (1991). Decreto-Lei nº 401/91 de 16 de outubro, Lisboa.

RAMOS, Marise. N. (2001a). A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez.

RAMOS, Marise. N. (2001b). A Pedagogia das competências e a psicologização das questões sociais. Rio de Janeiro: Boletim Técnico do SENAC. Volume 27. no. 3. Setembro/Dezembro.

RAMOS, Marise. N. (2002). A educação profissional pela pedagogia das competências e a superfície dos documentos oficiais. Educação & Sociedade, Campinas (SP) v. 23, nº 80, p.405-427, set.

RIBEIRO, Iolanda (1998). Mudanças no desempenho e na estrutura das aptidões. Braga: Instituto de Educação e Psicologia, Centro de Estudos em Educação e Psicologia, Universidade do Minho.

RICCO M. F. F. e HIPÓLITO J. A. M. (1998). O aspecto remuneração na gestão por competência. In: Anais do Seminário de Administração. São Paulo: USP/FEA, p. 1-13.

RODRÍGUES, M. Luisa (Coord.) (1995). Educación para la carrera y deseño curricular: teoría y práctica de programas de educación para el trabaja. Barcelona: Universitat de Barcelona.

ROE, Anna. (1956). *The psychology of occupations*. New York: Wiley.

ROGERS, Carl R. (1997). *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira, *História da Educação no Brasil* (1993). 15. ed. Petrópolis: Vozes.

ROPÉ e TANGUY (Org.)(2001). Saberes e competências. O uso de tais noções na escola e na Empresa. Campinas, Papirus.

ROUSSEAU, J. J. (1968). Do contrato social. Lisboa: Editora Portugália.

RUIVO, Fernando (2000). *O Estado Labiríntico: o poder re;acional entre os poderes local e central em Portugal.* Porto: edições Frontamento.

SADER, Emir & GENTILI, Pablo (Org.) (1995). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático*. São Paulo: Editora Paz e Terra.

SALGADO JUNIOR. António (1936). *Dos estudos menores ao ensino secundário*, Revista Labor, nº 75, ano XI, Aveiro.

SANTOS, Boaventura de Sousa (1993a). O Estado, as relações salariais e o bem-estar social na semiperiferia: o caso português. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org) (1993). *Portugal: um retrato singular.* Porto: Edições Afrontamento.

SANTOS, Boaventura de Sousa (1993b). *O Estado e a sociedade em Portugal: 1974-1988*. Porto: Edições Afrontamento,

SANTOS, Boaventura de Sousa (1999). *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-* **modernide.** Porto: Edições Afrontamento.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.) (2001). *Globalização: fatalidade ou Utopia*. Porto: Edições Afrontamento.

SANTOS, J. B. Feitosa dos (2000). O avesso da maldição do gênesis: a saga de quem não tem trabalho. S, 1997. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e do Desporto do Governo do Ceará.

SAVIANI, Dermeval (1987). Sobre a concepção de politecnia. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. Politécnico de Saúde Joaquim Venâncio.

SAVIANI, Dermeval (1988). Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. São Paulo: Autores Associados.

SAVIANI, Dermeval (1994). O trabalho como principio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETTI, C., et al. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes.

SAVICKAS, Mark L. (1995). Uma nova epistemologia para a Psicologia Vocacional. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.

SCHAFF, Adam (2001). A sociedade informática. São Paulo: Brasiliense.

SCHON, D. (1983). The effective practionner: How professionals think in action. London: Temple Smith.

SCHWARTZ, Ives (1990). De la qualification a la competence. In: Societé Française, n° 37, out., nov., dez., pp. 19-25.

SEARS, S. (1982), A Definition of Career Guidance Terms: a national vocational guidance perspective. Vocational Guidance Quarterly, 31 (1), 137-146.

SEKIOU, Lakhdar et all (1993). *Gestion des Ressources Humaines*, Montréal, DeBoeck.

SELLIN, Burkhart (2003). A abordagem baseada nas competências: conseqüências na concepção da formação – uma mudança de paradigma na formação associada ao trabalho e no desenvolvimento do conhecimento organizacional. Lisboa: Ministério da Segurança Social e do Trabalho de Portugal/CEDEFOR Revista Européia "Formação Profissional" n º 28 Janeiro, Abril 2003/I, p. 33-50

SEMORILLE, MANOEL A. (1984). Relação Educação e Trabalho: o caso dos técnicos agrícolas no Estado do Ceará. Dissertação de mestrado, Fortaleza: UFC.

SENAC (2002). Referências para a Educação Profissional do Senac, Brasília.

SENAI (2002). Metodologia de Elaboração de Perfis Profissionais, Brasília.

SENNETT, Richard (2002). A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record.

SERRALHEIRO, J. P. et al. (1995). A Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis e o Ensino Técnico Profissional e Artístico em Portugal. Porto: Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis.

SEVERINO, Antonio Joaquim (1986). *Educação, ideologia e contra-ideologia*. São Paulo: EPU.

SILVA, Júlio Montalvão e et al (1996). *Avaliação do sistema das escolas profissionais*, Lisboa: Ministério da Educação.

SILVA, M. Isabel (Coord.) (2001). *Diário da República: Colectânea de Legislação*. Lisboa: Anefa.

SILVA, Maria Ozanira da S. (1999). *Teorias explicativas sobre a emergência e o desenvolvimento do Welfare State*. PPGS-UFPb: Revista Política & Trabalho. No.15, set, pp.29-42.

SILVA, Maria Ozanira da S. (Org.) (2001). *Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática.* São Paulo: Veras Editora.

SKINNER, B. F. (1953). Science and human behavior. New York; Macmillan.

SOARES, M. de J. (1982). *As escolas de aprendizes artífice: estrutura e evolução*, Rio de Janeiro: Fórum Educacional, no. 2, p.59, jul/set.

SOCHACZEWSKI, S. (org) (2000). *Diálogo social sobre formação no Brasil*. Montevidéu: CINTERFOR.

SPING-ANDERSEN, Gösta (1991). *As três economias do Welfare State*. Revista Lua Nova n. 24, pg. 108/109, São Paulo, Ed. Marco Zero/CEDEC.

STAKE, R. E. (1998). Investigación com estudio de casos. Madrid: Ediciones Morata S. A.

STERNBERG, R., CONWAY, B., KETRON, J., & BERNSTEIN, M. (1981). *People's conceptions of intelligence*. Journal of Personality and Social Psychology, 41, (1), 17-39.

STROOBANTS, Marcelle. A visibilidade das competências. In: ROUPÉ e TANGUY (Org.)(2001). Saberes e competências. O uso de tais noções na escola e na Empresa. Campinas, Papirus, p. 135-166.

TAVARES. Maria da Conceição (2000). Pequena História da República. In: Folha de São Paulo, 09 de abril.

TAVEIRA, Maria do Céu (1997). Exploração e desenvolvimento vocacional de jovens. Estudo sobre as relações entre a exploração, a identidade e a indecisão vocacional. Tese de Doutoramento. Braga: Universidade do Minho.

TAVEIRA, Maria do Céu (2000). Promoção de competências para o desenvolvimento da carreira: teoria e prática. In: BORREGO, C.; COIMBRA, J. L.; FERNANDES, D. (org). Actas do II Encontro internacional de Formação Norte de Portugal/Galiza. Porto: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Delegação do Norte. p. 59-68.

TAVEIRA, Maria do Céu (Org.) (2004). Desenvolvimento vocacional ao longo da vida: fundamentos, princípios e orientações. Coimbra: Almedina.

TAVEIRA, Maria do Céu e NOGUEIRA, Conceição (2004). Estudo de gênero e psicologia vocacional: confronto de teorias e implicações para a intervenção vocacional. In: TAVEIRA, Maria do Céu (Org.). Desenvolvimento vocacional ao longo da vida: fundamentos, princípios e orientações. Coimbra: Almedina. p. 58-93.

TAVEIRA, Maria do Céu Educação (2004). Trabalho e Desenvolvimento da Carreira. In: Actas do IV Encontro internacional de Formação Norte de Portugal/Galiza. (2004). Instituto de Emprego e Formação Profissional. Delegação do Norte. (no prelo).

TEIXEIRA, Elenaldo (2001). O local e o global: limites e desafios da participação cidadã. São Paulo: Cortez, Recife: EQUIP, Salvador: UFBA.

TEIXEIRA, F. (1998). O neoliberalismo em debate. In: TEIXEIRA & OLIVEIRA (Org.). Neoliberalismo e reestruturação produtiva: as novas determinações do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez.

THOMPSON, James D. & VAN HOUTEN, Donald R. (1970). The behavioral sciences: an *interpretation*. Reading, Massachusetts: Addison-Wesley.

THORNDIKE, E. L. (1920). *Intelligence and its uses*. Harper's magazine, 140, 227-235.

THUROW, L. (1975). *Generating Inequality*. Nova Iorque: Basic Books.

TORRES, Carlos A. (Org.) (2003). Teoria crítica e sociologia política da educação. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire.

TRIVIÑOS, A .N.S. (1992). Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas.

TUIJNMAN, Albert (1996). *Aprendizaje para toda la vida*. Proyección Humana, Mexico, v. 8 n. 97, p. 14-17, jul.

TYLER, Ralph (1974). Princípios básicos de currículo e ensino. Porto Alegre: Globo.

VALLE Rogerio (org.) (2003) *O Conhecimento em ação: novas competências para o trabalho no contexto da reestruturação produtiva*. Rio, Relume Dumará.

VARGAS, F.; CASANOVA, F.; MONTANARO, L. (2001). *El enfoque de competencia laboral: manual de formación.* Montevideo: Cinterfor. (Recursos didácticos).

VISEU, Ana Luiza (2001). Educação e Formação de Adultos na Europa: as competênciaschave para a cidadania e a empregabilidade – textos e comunicações. In: Conferencia Européia "Educação e Formação. Lisboa: ANEFA.

VROOM, Victor H. (1964). Work and motivation. Nova York: Willey.

VROOM, Victor H. (1997). Gestão de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho. Rio de Janeiro: Campus.

VYGOTSKY, L. S. (1991a). A formação social da mente. São Paulo, Martins Fontes.

VYGOTSKY, L. S. (1991b). *Pensamento e linguagem*. São Paulo. Martins Fontes.

WEBER, Max (1968). *Le savant et le politique*. In: Goyard-Fabre, Simone. (1999). *Os princípios filosóficos do direito político moderno*. São Paulo: Martins Fontes, p. 280-281.

WEBER, Max (2004). *Ética Protestante e o "Espírito" do Capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras.

WOLKMER, Antonio Carlos (2003). *Ideologia, Estado e Direito*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais Ltda.

XAVIER SO, Guilherme G. De F. Modelo Japonês. In: CATTANI, A. D. (Org.) (1997). *Trabalho e tecnologia: dicionário crítico*. Petrópolis. Rio de Janeiro. Vozes.

XAVIER, Uribam. Idiossincrasias do liberalismo brasileiro. in: ABU-EL-HAJ, Jaawdat; AQUINO, J. Alves (org). *Estado, cidadania e políticas públicas*. Fortaleza: Ed. UFC, 2002, p. 21-45.

ZARIFIAN, Philippe (2003). O modelo da competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo : Senac.

ZARIFIAN, Phillippe (1996). O modelo das competências e suas conseqüências para os ofícios profissionais. In: (1996). Seminário internacional educação profissional, trabalho e competências. Rio de Janeiro: CIET/SENAI/CNI.

ZARIFIAN, Phillippe (1999). El modelo de la competencia y los sistemas productivos. Montevideo, Cinterfor/OIT (Papeles de la Oficina Técnica, 8).

ZARIFIAN, Phillippe (2001). *Objetivo competência: por uma nova lógica*. São Paulo: Atlas.

ZUNIGA Fernando Vargas (2004). Competencias clave y aprendizaje permanente. Montevideo: Cinterfor (Herramientas para la transformación, 26).

ZÚÑIGA, Fernando Vargas (2000). De las virtudes laborales a las competencias clave: un nuevo concepto para antiguas demandas. Montevideo: Boletín Cinterfor no. 149, mayoagosto.